

## CIDADE

**Bárbara Klim**

**(Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO)**

O caos toma conta da cidade: manifestação na avenida principal, gritos ensurdecedores, buzinas agudas, pichações infamantes, engarrafamentos intermináveis e nervos à flor da pele. A chuva durante o crepúsculo noturno não é suficiente para atenuar a indignação da população... Olhares sarcásticos observam a revolta de uma geração. A rua torna-se um campo de batalha, onde bombas e tiros dominam o cenário. Nuances de vermelho sobressaem em semáforos, lanternas de automóveis, olhos e corpos que permeiam a aglomeração, contrastando com as cores das barricadas de contenção. O coro da multidão é abafado pelo som estridente e angustiante das sirenes. Gradativamente, faixas e cartazes são lançados ao chão sob protesto. O anseio de luta por um ideal se intensifica à medida que a massa avança. A bandeira nacional flameja reluzente ao horizonte. Violentamente, as sombras se misturam à escuridão. A esperança foi corrompida e os sonhos desmistificados. Será a ruína ou a salvação?